

Venda de sementes diminui

O sócio da Charrua, a maior revendedora de insumos agrícolas da região geoeconômica de Formosa, Leomar Antonio Fontana está prevendo uma queda em torno de 30% na venda de sementes e defensivos.

A diminuição nas vendas de adubos, segundo ele, deverá ser bem maior.

“Estamos sendo bem mais seletivos na concessão de crédito este ano do que no ano passado porque as indústrias também estão sendo bastante seletivas”, explicou.

Em função da inadimplência (não pagamento de contratos) registrada na safra 94/95, a Charrua decidiu reduzir em 60% as vendas a prazo, a fim de diminuir a sua margem de risco.

Wagner Nunes, dono da Soluções Agrícolas, com lojas em Brasília e

Luziânia, estima uma queda na venda adubos entre 20% e 30%. Na venda de defensivos, a queda é de no máximo 15%.

Segundo ele, em Luziânia e Cristalina a queda na área plantada deverá ficar em torno de 20% a 30%.

Por causa da inadimplência generalizada, Wagner disse que prefere não vender a vender fiado. Suas lojas vendem produtos para uma área estimada em 200 mil hectares.

Leomar lembra que o produtor vai ter que correr contra o relógio para não perder a hora certa para o plantio.

“O milho precisa ser plantado este mês, mais tardar até o final de novembro. Já a soja precisa ser plantada do final de outubro até 15 a 20 de dezembro, dependendo da variedade de semente”.